

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Quem, por qualquer motivo, ainda não recebeu o Sacramento do Crisma, e participa habitualmente nestes Encontros e na Eucaristia Dominical, será apresentado pelo pároco ao Bispo da Diocese para ser crismado, na Sé de Viana, no dia de Pentecostes do próximo ano, 23 de Maio. Participe!

Contas do Ofertório mensal para a nova igreja: No passado dia 11, no Ofertório mensal para a nova Igreja e Centro Paroquial, em 14 envelopes e notas e moedas soltas, foram entregues os seguintes contributos, por ordem decrescente: Anónima – 100 €; Notas e moedas soltas – 77,23 €; Anónimo – 30 €; Maria Goreti Gonçalves Oliveira e 2 anónimos – 20 € cada; Manuel Pinto Oliveira, Mar-

garida de Jesus Sousa Lima, Maria Martins Freitas e 3 anónimos – 10 € cada; 3 anónimos – 5 € cada. Parabéns pela generosidade aos que contribuíram. Bem hajam!

Donativos para a nova Igreja e Centro Paroquial: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: Maria Helena Lourenço Alves – 20 € (mensal); Vítor Manuel Gonçalves Vieira – 5 € (mensal); Rifa de 2 pratos decorativos da "Louça de Viana", na Peregrinação a Almada/Fátima, em 17 e 18 de Outubro – 200 € (os pratos, pintados à mão, foram oferecidos pela Sr.^a D. Fátima, da Fábrica "Louças de Viana"). Bem hajam!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
26	Seg	18,30	Etelvina Martins de Sousa Miranda
27	Ter	18,30	Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; António Martins Ramos
28	Qua	18,30	Etelvina da Cunha Costa, José Martins Barbosa, Maria Martins Barbosa e Manuel Gonçalves da Balinha; Adélia Ernestina Meira Viegas; Félix Guimarães Barbosa; Venceslau Óscar de Abreu Cardoso
29	Qui	18,30	Ana Gonçalves de Barros e Joaquim Rodrigues; Almerinda Ribeiro Pereira e João Gonçalves Fernandes; António Louro (aniv.) e Maria da Conceição Louro
30	Sex	18,30	Povo
31	Sáb	18,30	Duarte Fernandes Pereira; José Lino de Freitas Ferreira; Arnaldo Passos Viana; António Gonçalves Vieira
1	Dom	10	Aristides Passos; Luís Silva da Rocha, Maria José da Silva, José Rodrigues da Costa e Maria José Alves de Sousa; Madame Aubert; Helena Antonieta Martins Branco; José Guimarães; Angelina Mesquita; Armando Martins Arezes e Maria Miquelina; Maria Rosa Monteiro; José Vieira da Silva; António Lima de Miranda

PARÓQUIA VIANA

N.º 455 – 25/10/2009



Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 30 200 99 91 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados

30.º Domingo Comum – Ano B



«estava um cego, chamado Bartimeu, filho de Timeu, a pedir esmola à beira do caminho. Ao ouvir dizer que era Jesus de Nazaré que passava, começou a gritar: “Jesus, Filho de David, tem piedade de mim”. ... Jesus perguntou-lhe: “Que queres que Eu te faça?”. O cego respondeu-Lhe: “Mestre, que eu veja”. Jesus disse-lhe: “Vai: a tua fé te salvou”. Logo ele recuperou a vista e seguiu Jesus pelo caminho.» (Evangelho)

Vaticano abre portas a anglicanos descontentes

Bento XVI vai publicar uma constituição apostólica para responder aos “numerosos pedidos” de grupos de clérigos e fiéis anglicanos que desejam “entrar em comunhão plena e visível” com Roma.

Segundo anuncia o site oficial do Vaticano, numa nota informativa da Congregação para a Doutrina da Fé (CDF), o novo documento introduz uma estrutura canónica que permite esse “regresso” à Igreja Católica através da instituição de “ordinariatos pessoais”. Esta solução permite que os fiéis conservem “elementos do seu património espiritual e litúrgico” anglicano.

Numa declaração conjunta assinada pelo Arcebispo de Westminster (católico) e pelo

Arcebispo de Cantuária (Primaz da Igreja Anglicana) refere-se que o anúncio desta constituição apostólica “termina um tempo de incerteza para os grupos que nutriam esperanças em novas formas de abraçar a unidade com a Igreja Católica”.

A declaração assegura que ambas as partes estão empenhadas em prosseguir um “compromisso comum” e a reforçar a consulta sobre “estas e outras matérias”.

“Esta cooperação irá continuar ao mesmo tempo que crescemos juntos na unidade e na missão, testemunhando o Evangelho no nosso país”, referem católicos e anglicanos da Inglaterra.

Segundo o teor da Constituição Apostólica que o Papa irá publicar, a vigilância e a condução pastoral para os grupos de fiéis que peçam a entrada na Igreja Católica será assegurada por um ordinário próprio – aquele que é colocado à frente da comunidade –, por norma nomeado de entre o clero até então anglicano.

Este modelo prevê a ordenação de clérigos casados enquanto anglicanos como sacerdotes católicos. Por “razões históricas e ecuménicas”, estes padres casados não poderão ser ordenados Bispos.

Para o Cardeal William Levada, prefeito da CDF, a intenção é ir ao encontro, “de modo unitário e justo, dos pedidos de uma plena união que foram submetidos da parte de fiéis anglicanos provenientes de várias partes do mundo, nos anos mais recentes”.

(Continua no próximo n.º do PV)

30.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Jer. 31, 7-9

2.ª leitura: Hebr. 5, 1-6

Evangelho: Mc. 10, 46-52

- A luz ao fundo do túnel -

Bem ao contrário de afirmações recentemente produzidas e largamente difundidas, o Deus que a Palavra do Senhor hoje nos apresenta não tem nada de “vingativo, rigoroso e má pessoa”, mas manifesta uma grande compaixão pela situação em que se encontrava o Povo da aliança, enterrado em penoso e longo exílio, que outro Profeta (Ezequiel) comparava a um montão de “ossos ressequidos”. Hoje, é pela boca de Jeremias, apelidado de “profeta da desgraça”, que o Senhor lhes anuncia o fim do exílio e o regresso à sua pátria em cortejo festivo, integrado por novos e velhos, por grávidas, cegos e coxos! A expressão máxima desta compaixão está expressa na frase final: “Eu sou um Pai para Israel, e Efraim é o meu filho mais velho”!

A situação que hoje a maioria das pessoas do nosso planeta vive não é muito mais lisonjeira. E sabemos que, nestas circunstâncias, a desorientação, o desalento, o desespero e o “salve-se quem puder e como puder” apoderaram-se de muita gente, entrando-se assim numa espiral de violência e de marginalização.

É sobretudo em circunstâncias como estas que os cristãos são chamados a ser esperança, acendendo uma luz ao fundo do túnel. Mas uma esperança que, sustentada pela Fé, os leve a empenhar-se em toda a espécie de iniciativas para minorar o sofrimento dos mais fracos e desprotegidos.

Aliás a compaixão passou, desde a encarnação do Verbo, a ser a marca distintiva e definitiva do nosso Deus. Ao ser constituído Sumo Sacerdote “em favor dos homens nas suas relações com Deus”, Jesus, que “também está revestido da fraqueza” humana, dá-nos a garantia de que “pode ser compreensivo para com os ignorantes e transviados”.

Bem reveladora, aliás, desta compaixão é a cura de Bartimeu, cego e pedinte que, tomando conhecimento da passagem de Jesus e de forma socialmente incorrecta, mais fortemente gritava pedindo socorro, implorando a cura da sua cegueira. E o resultado foi muito além do seu pedido, pois – afirma o evangelista – recuperada a visão, ele “seguiu Jesus pelo caminho”.

A maior cegueira não é a de quem não vê – é a de quem não quer ver. Mas, nem isso nos deve impedir de prosseguir o caminho da compaixão. No fundo, são estes – os que não querem ver – que merecem ainda mais a nossa compaixão! A melhor reacção a estas iluminações de cegos é continuar a “seguir Jesus pelo caminho” e tornar ainda mais presente e actuante a compaixão de Deus, pois ela e só ela é a verdadeira “luz ao fundo do túnel”. Tudo o mais são “palavras que o vento leva”!

Pe. José de Castro Oliveira

Bíblia é «espantoso arquivo» de observação da condição humana

Director da Faculdade de Teologia da UCP lembra que as Escrituras são um best-seller

Não há nada na literatura pré-cristã que se compare à capacidade do Antigo Testamento em “perceber a psicologia humana, os seus claros e escuros”, afirmou o vice-reitor da Universidade Católica Portuguesa e director da Faculdade de Teologia, P. Peter Stilwell na abertura do colóquio “As Artes da Bíblia”, que decorreu esta semana em Lisboa.

“A Bíblia é um espantoso arquivo de observação da condição humana nas suas riquezas e nas suas fraquezas, nos seus talentos e na sua espessura”, defendeu.

Para este responsável, a Sagrada Escritura é “tão legível” que é um best-seller há vários séculos, “uma obra que tem motivado o desenvolvimento da literatura ao longo dos tempos”.

O professor de Teologia admite que “os grandes heróis da Bíblia” poderiam ter sido “colocados no topo de um pináculo, escondendo as fraquezas às gerações futuras”, mas, pelo contrário, “aparecem com todas as suas fraquezas, tão humanos como nós”.

“Por isso é tão fácil aproximarmo-nos de Abraão, muito mais fácil do que de Aquiles”, assinala, sublinhando a “transparência espantosa” destes textos.

Nos Salmos, por exemplo, é possível encontrar “desejos de vingança, ao mesmo tempo que falam do amor e da contemplação de Deus”.

É nessa transparência que, segundo o Pe. Stilwell, a Bíblia “se aproxima de uma compreensão do que é o divino”, que não se vê face a face.

“A atitude de fé profunda que está presente na Bíblia é de que o Criador de tudo é um Deus justo, mas também misericordioso. Nada do que existe está fora das suas mãos”, apontou.

Esse é, segundo o director da Faculdade de Teologia, “o grande fascínio” que o texto exerce, levando mesmo “aqueles que são adversos” à Bíblia a “sentirem-se estimulados a desenvolver as suas próprias reflexões, ao longo dos séculos”.

INFORMAÇÕES

Mudança da hora legal: Neste domingo, dia 25, entra em vigor a hora oficial de Inverno. Não se esqueça de atrasar os seus relógios 1 hora.

Visita mensal aos doentes: Na próxima 4.ª feira, dia 28, na parte da tarde, o pároco fará a habitual visita mensal aos doentes que, pelo seu estado, não podem participar na Eucaristia Dominical, levando também a Sagrada Comunhão àqueles que a pedirem.

Reunião Geral de Catequistas: O pároco reúne com todos os Catequistas da paróquia, na próxima 6.ª feira, dia 30, às 21 h., no Centro de Convívio, para a Preparação do Advento e da Missa de Natal, a realizar em 20 de Dezembro.

18.º Encontro mensal de Formação Cristã: No próximo sábado, dia 31, às 21 h., no salão paroquial de Carreço, realiza-se mais um Encontro mensal de Formação Cristã, destinado a Jovens e Adultos das paróquias de Carreço e Senhor do Socorro. Não é necessária inscrição prévia.

(Continua na pág. 4)